



# Câmara Municipal de Assis

ESTADO DE SÃO PAULO

## PROJETO DE LEI N.º 19 /2016

**DISPÕE SOBRE DENOMINAÇÃO DE RUA GUERINO PEDRO LONGO À RUA “8” DO LOTEAMENTO “VILLAGE DAMHA ASSIS**

**DR. RICARDO PINHEIRO SANTANA, Prefeito do Município de Assis**, no uso das atribuições que lhe são conferidas por lei, faz saber que a Câmara Municipal de Assis aprovou e ele sanciona a seguinte Lei:

**Art. 1º.** A Rua “8” do Loteamento “Village Damha Assis” passa a denominar-se **“Rua Guerino Pedro Longo”**.

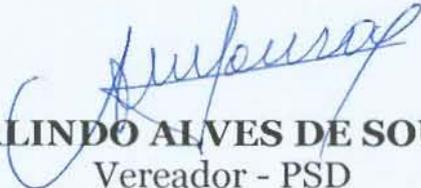
**Art. 2º.** A placa indicativa do nome da via pública deverá ser fixada no prazo de 60 (sessenta) dias, contados da promulgação da presente Lei, conforme o que dispõe a Lei n.º 095, de 10 de agosto de 1.992.

**Art. 3º.** As despesas decorrentes com a execução da presente Lei correrão por conta de dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

**Art. 4º.** Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

**Art. 5º.** Revogam-se as disposições em contrário.

**SALA DAS SESSÕES, EM 29 DE FEVEREIRO DE 2016.**

  
**ARLINDO ALVES DE SOUSA**  
Vereador - PSD



# *Câmara Municipal de Assis*

ESTADO DE SÃO PAULO

## **EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS**

Ao propormos, como designação da Rua "8" do Loteamento Village Damha Assis, com o nome do Senhor Guerino Pedro Longo, temos em mente homenagear um grande homem, que muito amou nossa cidade.

O Senhor Guerino Pedro Longo nasceu no dia 02 de julho de 1908, na cidade de São Manoel, Estado de São Paulo, no sítio da família Pedro Longo.

Cresceu no campo, ajudando seus pais nos afazeres da roça.

O Senhor Guerino conheceu a Senhora Irene Zerbeto Longo num lugarejo perto de Assis, chamado Água do Matão, onde estavam morando no momento as duas famílias.

Casou-se com a Senhora Irene no dia 11 de novembro de 1932, na Catedral de Assis, tendo sido o celebrante o Padre Francisco de La Torre Lucena.

Depois do casamento foram morar com a família de Guerino, na Água do Pavão, perto de Assis.

Viveram 63 anos juntos e dessa união ficaram 10 filhos, 26 netos, 14 bisnetos, 4 genros e 4 noras. Um total de 58 descendentes.

No ano de 1933 nasceu o primeiro filho, Milton Longo.

No ano de 1935, nasceu o segundo filho, Ruth Longo.

No ano de 1937, nasceu o terceiro filho, Célia Longo.

No ano de 1940, nasceu o quarto filho, Noêmia Longo.

Passados nove anos de casado e com quatro filhos pequenos, Guerino deixou o sítio e foi trabalhar como Administrador de Fazenda, perto de Assis, na Água da Fortuna.

Em 1941, seu filho Milton, com 8 anos, adoeceu. Brincando no pomar, no pé de laranjeira, furo o pé, ficou muito mal e levaram-no para a cidade, onde ficou internado por quinze dias e veio a falecer. Era o mês de outubro.

Em fevereiro de 1942 nasceu o quinto filho e todos torceram para nascer um menino, porque tinha ficado três meninas, mas não foi isso que aconteceu. Nasceu uma menina, Dirce Longo. Mesmo assim ela foi bem vinda, porque supriu a falta do garoto.

No ano de 1944 nasceu o sexto filho e colocaram o nome de José Milton Longo.

Ainda na Fortuna, nasceram mais dois filhos, João Longo e Izaías Longo.

Nesse tempo, Guerino e Irene passaram por algumas fazendas da Água da Fortuna até mudarem para outra fazenda no município



# *Câmara Municipal de Assis*

ESTADO DE SÃO PAULO

de Cândido Mota e mais tarde mudaram para o município de Frutal, onde Guerino foi trabalhar na plantação de café.

Na cidade de Frutal nasceram os dois últimos filhos, Luiz Antonio e Nilton.

Nessa época, trabalhavam Guerino, as filhas e os filhos, incansavelmente na lavoura, de onde tiravam apenas o sustento da família.

Sempre pobres, sonhavam um dia ter sua própria casa para morar.

Com o tempo, as filhas ficaram moças e todas se casaram.

Guerino ficou trabalhando então somente com os filhos homens, e a esposa sempre o apoiando em todos os momentos.

Irene, dona de casa exemplar e de uma simplicidade própria das mulheres italianas, criou os filhos sempre com muita dificuldade, porém, enfrentando os problemas com naturalidade.

Assim, passaram-se quase trinta anos no campo e ao findar o trabalho como Administrador de Terras também pertencentes a famílias italianas, saiu como chegou, sem nenhuma recompensa por toda uma vida de trabalho, levando como bagagem apenas a dignidade e a honestidade.

No final dos anos 60, as filhas mais velhas estavam casadas. Então Guerino e Irene mudaram-se para a cidade de Assis, para poderem estudar os filhos.

Com os filhos ainda muito jovens, teve a sorte de encontrar um padre que estava precisando de uma pessoa para cuidar de uma casa e de um pequeno salão pertencentes a igreja, onde rezava-se missa todos os domingos. Esse padre era o Padre Carlos (hoje já falecido).

Padre Carlos e "Seu" Guerino, como era chamado, juntos tinham um sonho, que era construir uma igreja na Vila Adileta.

Com o tempo, o sonho foi se transformando em realidade...

Foram realizadas centenas de quermesses, com o intuito de angariar fundos para a construção da igreja. Incansavelmente, Guerino e Irene trabalhavam no barracão na realização de festas, fazendo salgados, assando frangos e outras atividades.

Guerino e os filhos montaram um pequeno bar na casa pertencente a igreja, na Vila Adileta e, com o tempo conseguiram algum dinheiro e compraram um terreno onde aos poucos construíram um novo bar e uma casa. Assim, o sonho de ter a casa estava realizado.



# Câmara Municipal de Assis

ESTADO DE SÃO PAULO

No ano de 1977 a família Longo teve novamente um grande sofrimento com a perda de mais um filho, João, que morreu em um hospital de São Paulo, onde estava fazendo um tratamento de Blastomicose.

Mesmo assim, Guerino e Irene continuaram na luta para a construção da igreja.

Com o passar dos anos, Padre Carlos já com idade avançada, foi para o retiro dos padres, em Minas Gerais e novos padres passaram pela Vila Adileta.

Nesse tempo, a igreja já estava sendo uma realidade, tijolo por tijolo ela foi se transformando em uma grande paróquia.

O sonho de Padre Carlos e “Seu” Guerino estava realizado. Hoje a Vila Adileta tem a Paróquia da Nossa Senhora da Medalha Milagrosa.

“Seu” Guerino era como um guardião da Paróquia. Todos os dias ele passava pela igreja, cuidava da Santa e rezava, voltava para a sua casa para realizar os afazeres domésticos e na hora do descanso, sentava-se na frente de sua casa para apreciar a vizinhança que hora vinha, hora ia e, sentado na sua cadeira ele ficava olhando para a igreja.

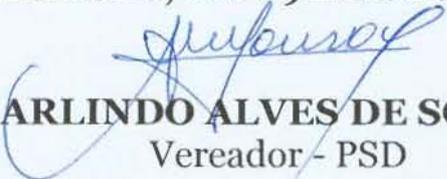
No ano de 1994, a família Longo ficou sem seu patriarca. Foi no mês de novembro, no dia da festa da Padroeira. Guerino deixou muitas saudades e em 1995, dois meses depois, sua esposa Irene foi ao seu encontro.

As cadeiras que ficavam em frente da sua casa agora estão vazias...

Antes, porém, todos que passavam lá em frente, crianças, velhos e jovens, todos diziam “Bom dia seu Guerino”, “boa tarde dona Irene”... Esse casal de velhinhos deixou saudades e um exemplo de vida para todos os seus descendentes e amigos.

Ao apresentarmos o presente Projeto de Lei à apreciação dos nobres Pares, contamos com o valioso apoio para sua aprovação, uma vez que pretendemos homenagear e perpetuar o nome do Senhor Guerino Pedro Longo, por sua valorosa contribuição ao progresso de nossa cidade.

**SALA DAS SESSÕES, EM 29 DE FEVEREIRO DE 2016.**

  
**ARLINDO ALVES DE SOUSA**  
Vereador - PSD